

The Philanthropy Transformation Initiative Report:
Enabling change, walking the talk and creating the future
WINGS, 2023

Resumo traduzido por Instituto Toriba, com recursos de IA

O relatório começa com uma urgência: a proposição de que a filantropia chegou a um ponto de inflexão histórico. Diante de uma policrise global — marcada por colapso climático, desigualdade crescente, instabilidade geopolítica e aceleração tecnológica —, o texto sustenta que abordagens incrementais se tornaram insuficientes. A filantropia é reposicionada como ator implicado nessas dinâmicas, convocado não apenas a responder a crises, mas a redefinir seu papel na produção de futuros possíveis.

O fio condutor que atravessa o documento é a ideia de transformação como mudança de mentalidade e de função. A filantropia deixa de ser concebida como agente que “entrega impacto” e passa a ser entendida como infraestrutura habilitadora — capaz de ativar ecossistemas, redistribuir poder e articular múltiplos atores. Esse reposicionamento desloca o centro da ação do fazer direto para o possibilitar coletivo, redefinindo a própria identidade do campo.

A engrenagem do relatório é claramente estruturada em três movimentos. Primeiro, um diagnóstico — “um momento de verdade” — que explicita o paradoxo da filantropia: simultaneamente parte da solução e produto dos sistemas que geram desigualdade. Em seguida, um conjunto de 10 princípios orientadores que funcionam como bússola normativa (transparência, confiança, redistribuição de poder, abordagem sistêmica, uso de dados, entre outros). Por fim, um bloco de transição para a prática, que busca traduzir reflexão em ação e mobilização coletiva.

Uma inflexão crítica relevante está na forma como o texto reinterpreta esse paradoxo. Em vez de tratá-lo como impasse, o relatório o assume como motor de transformação. Ao reconhecer que a filantropia pode tanto mitigar quanto reproduzir desigualdades, o documento desloca o debate da legitimidade abstrata para a responsabilidade prática: o problema não é a existência da filantropia, mas como ela opera, com quem se alinha e que tipo de sistema reforça.

Esse movimento se articula com a incorporação de uma lente sistêmica. O relatório insiste que desafios contemporâneos não podem ser enfrentados por intervenções isoladas ou setoriais, exigindo colaboração entre filantropia, Estado, mercado e sociedade civil. A ideia de ecossistema de doação emerge como horizonte — onde a potência da filantropia reside menos no volume de recursos e mais na capacidade de conectar, influenciar e assumir riscos onde outros atores não atuam.

No plano operativo, o documento propõe uma reconfiguração concreta das práticas: alinhar governança, cultura organizacional e uso de recursos aos valores declarados; atuar como capital de risco social; fortalecer organizações locais; e mobilizar não apenas doações, mas também influência, dados e redes. A transformação é apresentada como processo contínuo, que exige coerência interna (“walk the talk”) e visão de longo prazo orientada ao futuro da humanidade.

Outro elemento importante é a ênfase na transformação multinível. O relatório sustenta que mudanças institucionais dependem de deslocamentos individuais — lideranças e equipes precisam revisar suas próprias posições de poder e responsabilidade. Ao mesmo tempo, a transformação só se sustenta como movimento coletivo, capaz de articular atores diversos em torno de princípios compartilhados e ação coordenada.

O fechamento opera como convocação explícita: a filantropia deve deixar de operar como resposta fragmentada e assumir-se como força de transformação sistêmica. O convite não é à adoção de um modelo único, mas à entrada em um movimento global de mudança — um processo vivo, colaborativo e em constante revisão. Em um cenário de risco civilizacional, o relatório sugere que a escolha é inequívoca: ou a filantropia se transforma, ou se torna irrelevante diante da escala dos desafios que pretende enfrentar.

Obra original:

https://drive.google.com/file/d/1tcWBGUNOwTR1eKR69k5qNGn5QseZwGmB/view?usp=drive_link